

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Ouro Negro e o Banco da Queda – Como o BES Sorveu a Venezuela

Publicado em 2025-11-24 19:38:17



BOX DE FACTOS

- O BES/GES canalizou milhões da PDVSA e entidades públicas venezuelanas através da sucursal da Madeira.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- O colapso do BES deixou prejuízos reclamados de mais de 1,35 mil milhões de euros por entidades venezuelanas.
- O sistema político português manteve relação estreita com o GES durante décadas.
- O esquema BES–PDVSA tornou-se um dos maiores casos de corrupção transnacional ligados a Portugal.

O Ouro Negro e o Banco da Queda

Como o BES Sorveu a Venezuela

A história de como o petróleo venezuelano alimentou, em silêncio e corrupção, o colapso do Grupo Espírito Santo – e deixou dois países feridos.

Há corrupções pequenas e corrupções tão vastas que atravessam oceanos. O caso BES–PDVSA pertence à segunda

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

1. A fome do Espírito Santo

O Grupo Espírito Santo, envolto em glamour e prestígio público, escondia uma maquinaria moribunda. Precisava de liquidez imediata, sem perguntas, sem escrutínio. Encontrou-a na Venezuela — mais concretamente na PDVSA, a gigantesca empresa petrolífera que sustentava metade do Estado venezuelano.

Ali, o BES viu um oásis: dinheiro abundante, estruturas frágeis de controlo e decisores públicos sedentos de “comissões”.

2. A sombra perfeita: a sucursal da Madeira

A sucursal do BES na Zona Franca da Madeira tornou-se o túnel subterrâneo da operação. A partir de 2011, milhões de dólares fluíram das contas públicas venezuelanas para aquele enclave discreto, longe dos holofotes e perto das offshores do grupo.

Dali, o dinheiro era desviado para o abismo do GES através de:

- obrigações da Espírito Santo International

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

armadilha dourada — um balão prestes a rebentar.

3. Subornos por liquidez: o pacto sujo

Nada disto acontece sem lubrificação. O Ministério Público português acusa: **mais de 100 milhões de dólares** pagos a políticos, gestores e funcionários venezuelanos para abrir as portas da PDVSA ao BES.

O Departamento de Justiça dos EUA vai ainda mais longe, investigando desvios superiores a **4,5 mil milhões de dólares** ligados a redes financeiras onde o BES surge como peça crítica.

O pacto era simples:

- o BES recebia os depósitos públicos;
- a PDVSA recebia comissões ocultas;
- o GES ganhava tempo;
- e o povo venezuelano perdia o futuro.

4. Portugal fechou os olhos

Durante décadas, o BES foi o banco do regime — o eterno banqueiro da confiança política. Salgado era recebido, ouvido, protegido. Ministros circulavam. Conselhos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

portuguesa seguia alegremente o seu curso, entretecida com interesses financeiros que nunca tiveram pátria — apenas lucros.

5. 2014: o colapso anunciado

Quando o BES implodiu, o mundo percebeu o tamanho da farsa. A Venezuela descobriu que tinha nas mãos **papel sem valor**: obrigações inúteis, promessas falhadas, depósitos congelados.

Seguiram-se:

- acções judiciais contra o Novo Banco;
- reclamações de **1,35 mil milhões de euros**;
- investigações internacionais;
- acusações de corrupção e branqueamento em larga escala.

O ouro negro tinha sido transformado em escuridão financeira.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

sustentava hospitais, escolas, empregos e o pão das famílias.

A corrupção é transnacional — e a queda do BES mostrou que também pode ser letal.

7. Epílogo

Portugal, como sempre, sobreviveu. Mas nada mudou profundamente. Os mesmos rostos continuam nos corredores, as mesmas consultoras continuam a facturar, e o país continua vulnerável.

O **Caderno Negro da Corrupção** serve para isto: para impedir que a memória seja destruída — como foram destruídos bancos, vidas e países inteiros.

Capítulo escrito por **Aletheia Veritas** em co-autoria com
Francisco Gonçalves

Investigação e pesquisa por **Augustus Veritas** Fragmentos
do Caos — 2025

Fontes, Registros e Evidências Documentais

Este capítulo reúne as principais fontes utilizadas para sustentar a narrativa investigativa, cruzando documentação

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

1. Investigações Judiciais e Processos Oficiais

- Ministério Público (DCIAP): Operação Marquês; Processo BES/GES; Processo EDP/Manuel Pinho; ações sobre créditos venezuelanos.
- Tribunal Central de Instrução Criminal: decisões instrutórias e despachos relacionados com corrupção activa internacional.
- Banco de Portugal: Relatórios de supervisão ao BES/GES e documentação da medida de resolução de 2014.
- Departamento de Justiça dos EUA (DoJ): investigações sobre branqueamento ligado à PDVSA e fluxos financeiros via BES.
- FinCEN (EUA): registos de transações suspeitas envolvendo entidades venezuelanas.

2. Relatórios, Auditorias e Supervisão

- Auditorias externas: KPMG, EY e PwC ao BES e empresas do GES.
- Comissão Parlamentar de Inquérito ao BES/GES: audições e transcrições integrais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

queda do BES.

3. Registos Financeiros e Empresariais

- Diário da República: nomeações, reestruturações e dissoluções no universo Espírito Santo.
- Registos offshore: Panamá, BVI, Luxemburgo e Zona Franca da Madeira ligados ao GES.
- CMVM: documentação sobre papel comercial ESI e Rioforte.
- Banco de Portugal: mapas da sucursal BES Madeira e exposição a clientes não-residentes.

4. Jornalismo de Investigação

- **Portugal:** Expresso, Público, Visão, Sol, i, SIC, TVI, RTP – dossiês sobre BES, PDVSA, GES e Sócrates.
- **Internacional:** Reuters, Financial Times, El País, El Nacional (Caracas), Washington Post, Miami Herald.
- ICIJ (Panama Papers): documentos associados a estruturas ligadas ao GES.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Depoimentos de ex-gestores da PDVSA e empresários venezuelanos.
- Declarações públicas de Ricardo Salgado, Manuel Pinho e intervenientes da Operação Marquês.
- Entrevistas a ex-colaboradores do GES e técnicos financeiros ligados ao processo.

6. Arquivos Documentais

- Arquivo RTP: discursos, reportagens e cronologia audiovisual.
- Biblioteca da Assembleia da República: acordos internacionais Portugal–Venezuela, privatizações, debates.
- Imprensa Nacional: documentação histórica e registos legais.
- Arquivo histórico do BES (via reproduções e relatórios externos).

7. Estudos Académicos

- Teses universitárias sobre corrupção transnacional e branqueamento de capitais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

redes financeiras internacionais.

Este capítulo consolida a base factual que sustenta o **Caderno Negro da Corrupção**, permitindo uma reconstrução séria, verificada e coerente dos acontecimentos que uniram Portugal e Venezuela numa das redes corruptivas mais devastadoras do século XXI.

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)